

DIREÇÃO NACIONAL

Departamento de Operações



Comissão Parlamentar de Assuntos
Constitucionais, Direitos, Liberdades e
Garantias – Subcomissão da Igualdade

Avaliação da Aplicação das Leis de
Combate à Violência/Violência de Género
- Respostas da PSP



POLÍCIA
SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO OPERAÇÕES

Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP



Estratégia da PSP

Caracterização da VD na área da PSP

Recursos e Projetos

VD nos Jovens e Crianças

Mitos a desconstruir

Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP



ESTRATÉGIA da PSP



Um sorriso vale mais que mil palavras!

O nosso é para si!

Consigna desde 1867, todos os dias!

www.psp.pt

facebook | policia.gestoraopublica



Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP



ESTRATÉGIA DA PSP

- ❖ Diretiva Estratégica 10/2006 implementa o Programa Integrado de Policiamento de Proximidade (PIPP):
 - ❖ Redefinição das funções policiais;
 - ❖ Reordenação das prioridades policiais;
 - ❖ Foco na prevenção e resolução de problemas;
 - ❖ *Empowerment* do papel da comunidade;
 - ❖ Necessidade de reestruturação interna.

Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP



ESTRATÉGIA DA PSP

- As Equipas de Proximidade e Apoio à Víctima (EPAV) passam a desempenhar as seguintes missões:
 - Efectuar o diagnóstico da situação de segurança;
 - Proceder ao atendimento e apoio às vítimas de crime;
 - Manter-se à disposição da comunidade aconselhando sobre os métodos de autoproteção;
 - Procurar a colaboração da comunidade;
 - Proceder à identificação / levantamento de problemas; e
 - Colaborar com serviços de apoio social.



VD na área da PSP

Quem cala, consente!

Telefone, Fale connosco, denuncie, o seu gesto faz a diferença!

Número Europeu
EMERGÊNCIA

112



www.psp.pt

facebook | policiasegurancapublica

POLÍCIA
SEGURANÇA PÚBLICA

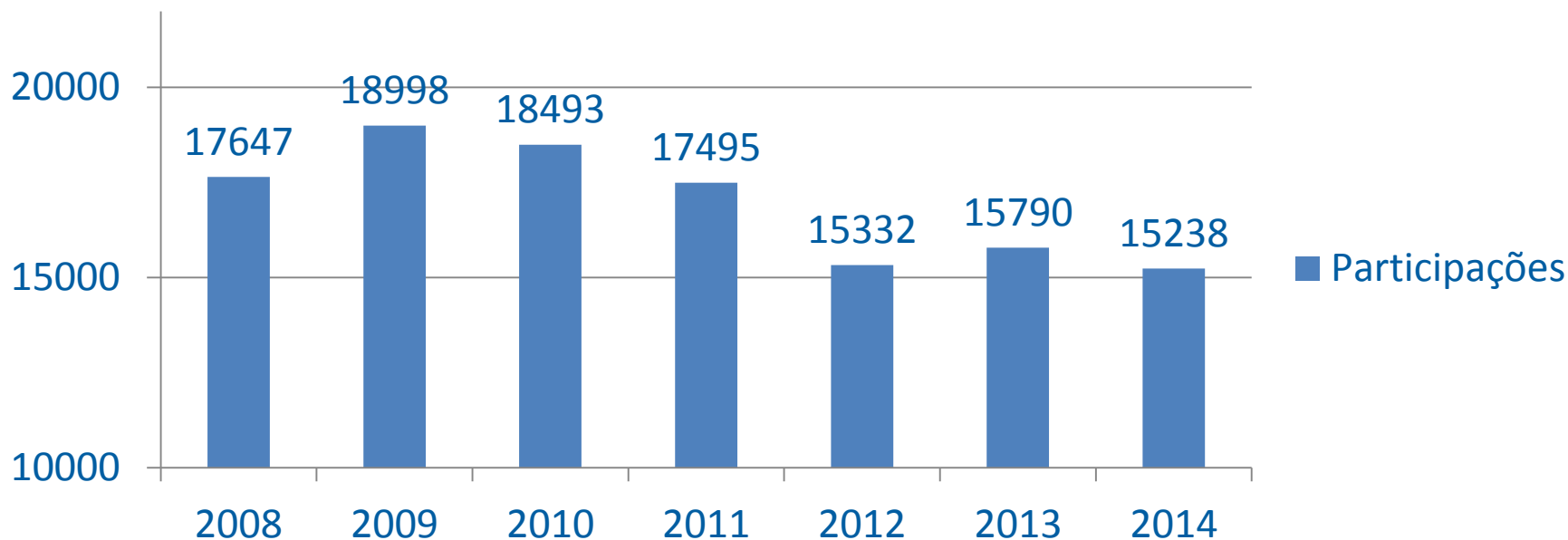
DEPARTAMENTO OPERAÇÕES

Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP



CRIMES VD PARTICIPADOS à PSP

Crimes Participados de Violência Doméstica							
Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
N.º Part.	17.647	18.998	18.493	17.495	15.332	15.790	15.238



Fonte:
Relatório anual de monitorização VD (SGMAI) e BDVD

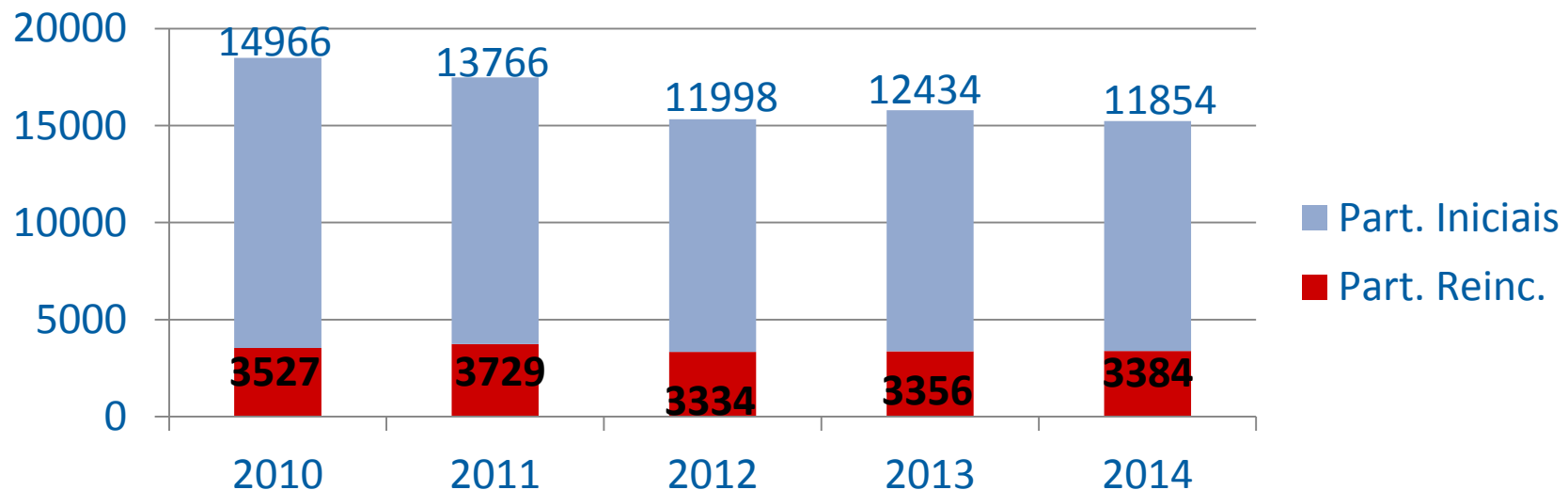
Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP



REINCIDÊNCIA

Fontes:

Relatório anual de monitorização VD (SGMAI) e BDVD



Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP



GRAVIDADE DE FERIMENTOS

Violência Doméstica – caracterização ferimentos					
	2010	2011	2012	2013	2014
Ferimentos Ligeiros	9055	8620	6447	7441	6479
Ferimentos Graves	159	152	106	106	116
Vítimas Mortais	19	15	10	8	15

Fontes: BDVD e SEI:

- Hom. Volunt. Consumados; e
- Processos cuja vítima teve como consequência a morte.

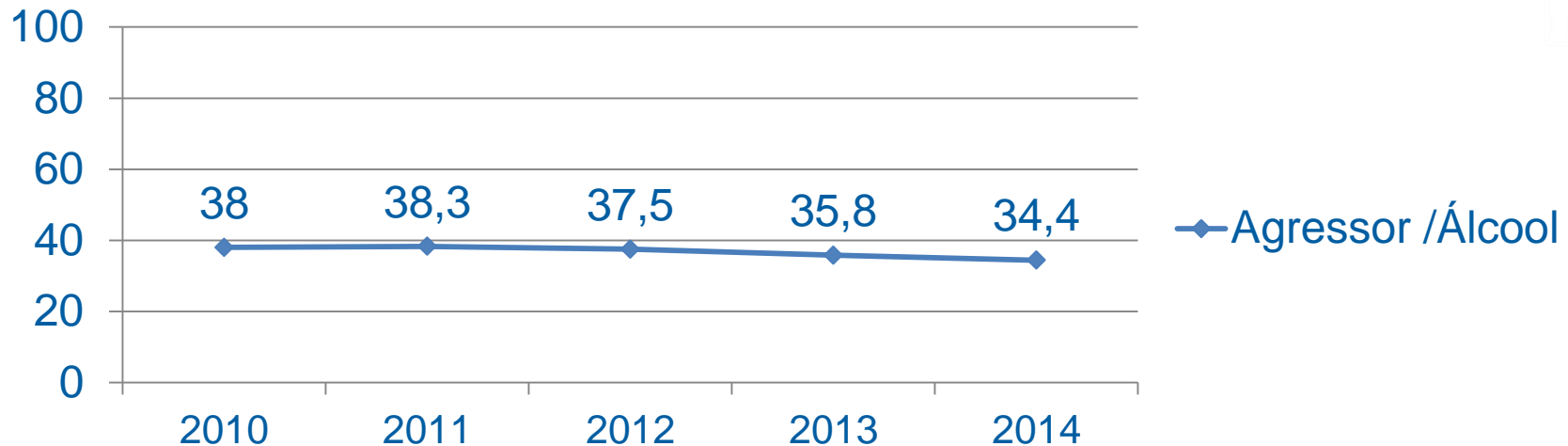
1% das vítimas careceu de internamento hospitalar.

Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP



INFLUÊNCIA DE ALCOOL

37% denunciados relacionados com problemas de alcoolismo



Proposta de seminário conjunto com ANEBE, DGRSP e CiG, ao abrigo da campanha **BEBACOMCABECA** PT, evidenciando o projeto do SVF do Hospital Sobral Cid em Coimbra.

Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP



❖ CARACTERIZAÇÃO NACIONAL / PSP

- ❖ Os crimes participados apresentam uma tendência decrescente com estabilização nos últimos 3 anos (-17,6% que em 2010);
- ❖ Esta tendência é acompanhada pelo registo de participações iniciais (-20,8% que em 2010);
- ❖ As participações de casos reincidentes diminuíram desde 2010 (-4%), mas aumentaram relativamente a 2014 (+3,1%);
- ❖ Desde 2010, desce o número de feridos ligeiros e graves (-28,5% e -27% respetivamente). Retorno a valores de 2011 no número de homicídios.

Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP



RECURSOS E PROJETOS

Somos Polícias há mais de 40 anos!

A PSP é também uma profissão de mulheres

Concorre até ao dia **02 de Março** e faz parte desta família!



www.psp.pt
facebook | policiasegurançapublica

POLÍCIA
SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO OPERAÇÕES

Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP



RECURSOS ESPECIALIZADOS PARA A VD:

- EPAV: 489 (418H e 71M); EEVD: 105 (68H e 37M)
- SAV: 145

FORMAÇÃO:

Inicial:

- Curso Oficiais – 558h (Tec. Com., Dtos Humanos, ETFS e Ética)
- Curso Chefes – 140h (Deontologia, Com. Interpessoal e At., TIP)
- Curso Agentes – 160h (Dtos Fundamentais, Com./Atendimento, TIP)

Contínua:

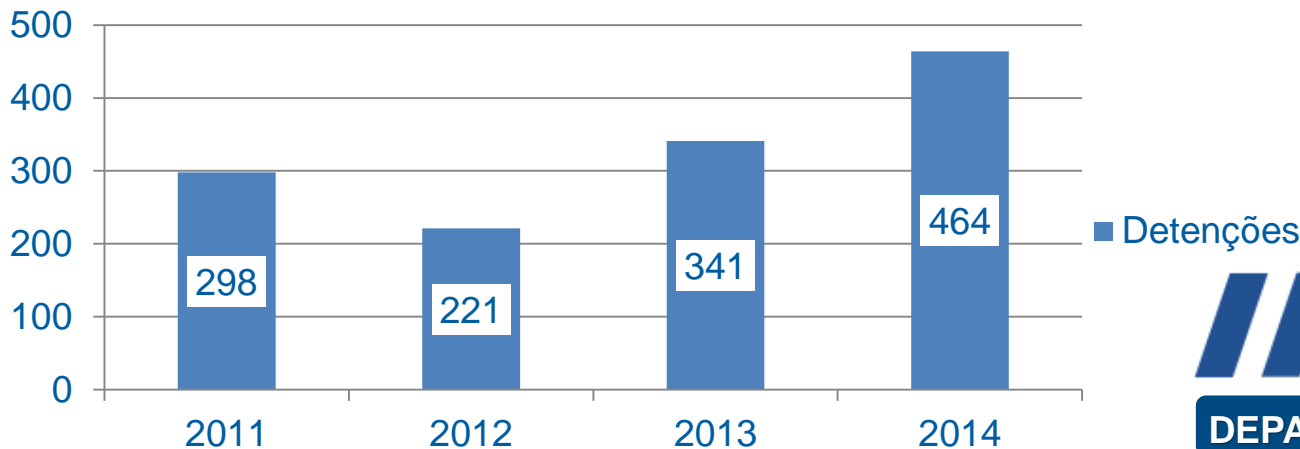
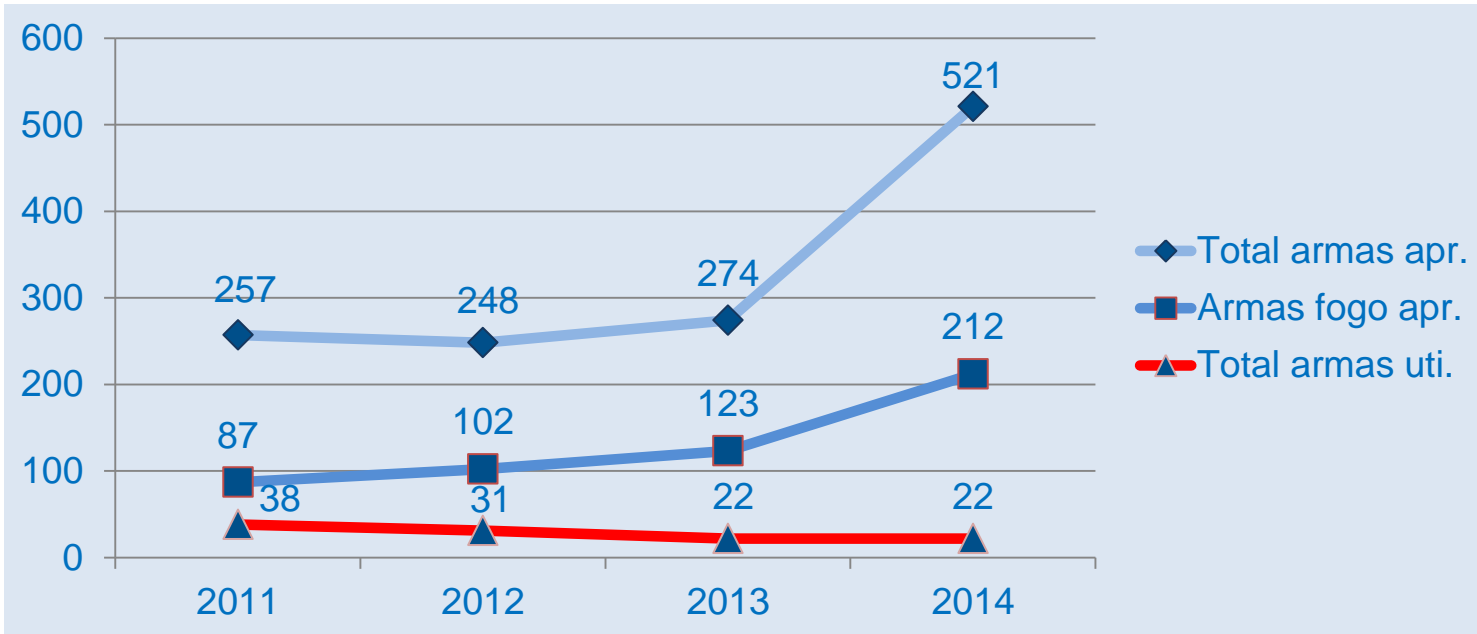
- 2012: 1000 formandos (40 ações de formação)
- 2013: 4600 formandos (300 ações de formação)
- 2014: 5447 formandos (433 ações de formação)



Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP



PROATIVIDADE POLICIAL (ARMAS E DETENÇÕES)



Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP



PROJETOS DA PSP:

❖ SIGNIFICATIVO AZUL:

SIGNIFICATIVO
AZUL

A stylized blue silhouette of a human head in profile, facing right. The word 'AZUL' is written in large, bold, blue capital letters across the front of the head, partially overlapping it. Above the word, the word 'SIGNIFICATIVO' is written in smaller, blue capital letters.

- ❖ Tem como objetivo promover a segurança, objectiva e subjectiva, de pessoas com deficiência intelectual e/ou multideficiência, e das pessoas que com elas interagem. Protocolo nacional; 191 protocolos locais.
- ❖ Estende-se por 3 fases (Formação, Implementação, Desenvolvimento e Monitorização);
- ❖ A PSP providencia resposta rápida a solicitações de emergência, ações de sensibilização, visitas e acompanhamento individualizado.

Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP

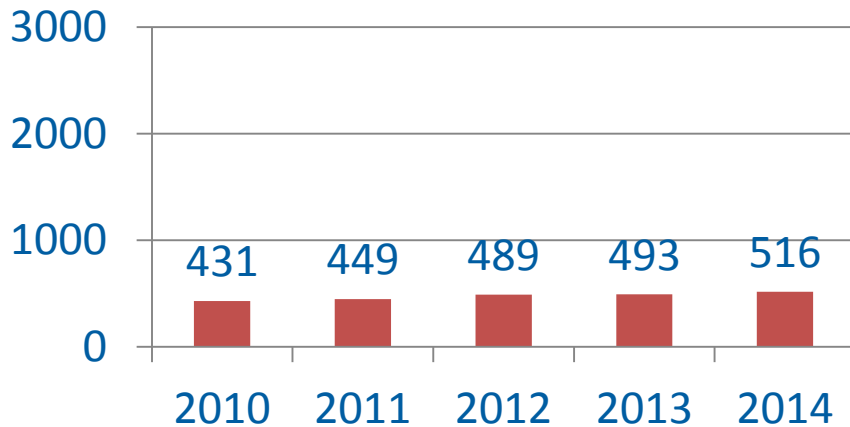


PROJETOS DA PSP:

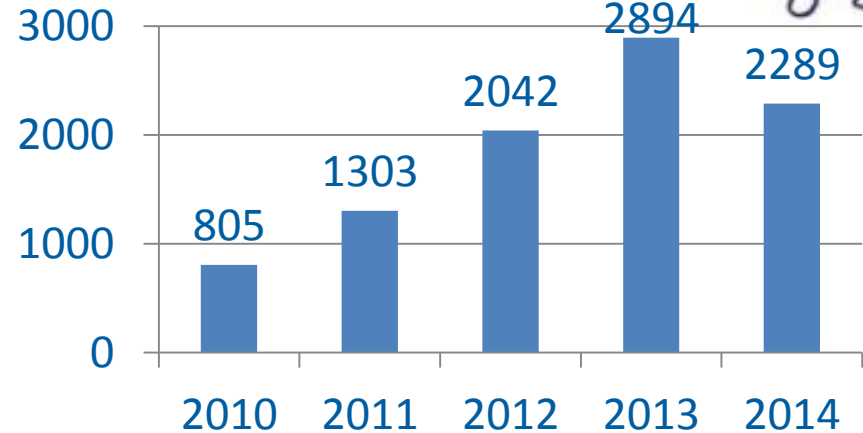
IDOSOS:



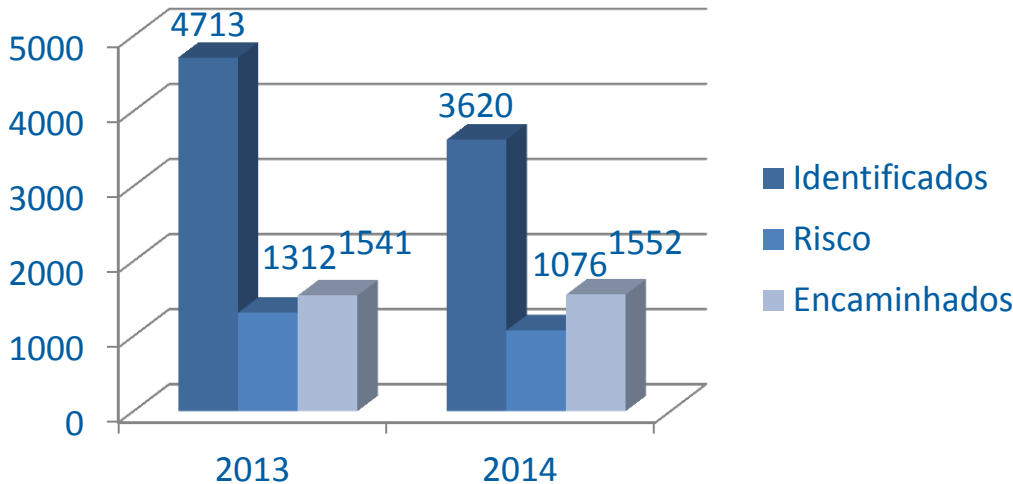
Criminalidade VD +65:



A. Sensibilização:



“Solidariedade não tem idade”:



Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP



PROJETOS DA PSP:

- Internacionais:
- Gestão de conteúdos sobre Policiamento de Proximidade no site da CPLP;



- CFFMIPP em Portugal e preparação para Angola e Cabo-Verde.

GAIV (CM Porto):

- DIAP do Porto (1.ª Secção);
- INML – Delegação regional do Norte; e
- Escola de Criminologia da Faculdade de Direito da Universidade do Porto.

GAIV Gabinete de Atendimento e Informação à Vítima

Companhamento pós-denúncia

24h por dia
365 dias por ano

Deslocação junto da vítima

Salas de apoio

Agentes especializados

Atendimento personalizado

Telefone **225 574 906**
Telemóvel **969 863 177**
Fax **225 574 905**

Morada Rua Vale Formoso, n.º 469
4200-514 Porto
E-mail violenciadomestica.porto@psp.pt

POLÍCIA SEGURANÇA PÚBLICA

EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGUE 112

Comando Metropolitano da PSP do Porto
www.psp.pt - cmporto@psp.pt
Tel. 222 092 000 - Fax 222 080 615

MAISON

POLÍCIA
SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO OPERAÇÕES

Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP



PARCERIAS:

Nacionais

- APAV (ABC Justice, Infovítima, “Proteus”);
- CESIS (DGJustice, “Mind the Gap!”);
- AMCV (E-Maria, NDCVD);
- DGRSP.



Regionais

- CONTIGO (CR Açores):
 - Participação dos agressores (93%); e
 - Nível de reincidência criminal (15%).
- 40 parcerias locais para VD.



Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP

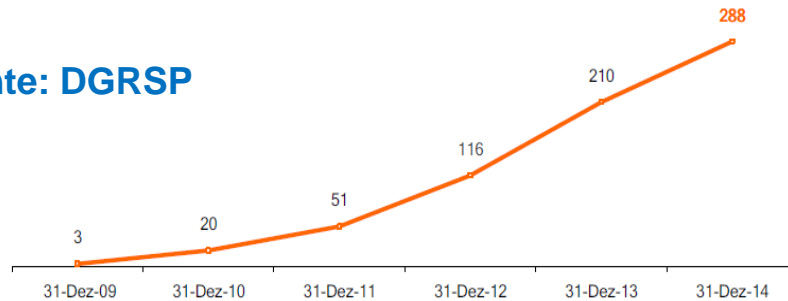


VIGILÂNCIA ELETRÓNICA SOBRE AGRESSORES:

- Desfecho de processos e evolução do n.º de casos em execução simultânea em VD

tipo de desfecho em percentagem (casos findos)	2011	2012	2013	2014	2009-2014 dados acumulados
taxa de sucesso	91,43%	96,55%	99,29%	95,74%	96,67% a)
taxa de revogação	8,57%	3,45%	0,71%	4,26%	3,33%

Fonte: DGRSP



vigilância electrónica
INDICADORES ESTATÍSTICOS MENSAIS

dezembro.2014
dados provisórios

TELEASSISTÊNCIA:

- 202 registos na PSP em 2014 (60%).

Fonte: CiG/CVP



Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP



DIVULGAÇÃO PARA DESOCULTAÇÃO:

 Imprensa escrita



 Programas de rádio

 Programas televisivos



 Site da PSP

A PSP :: A PSP Acontece :: Programas Especiais :: Recrutamento :: Armas e Explosivos :: Segurança Privada :: Galeria de Media

consgo desde 1847

todos os dias!

POLÍCIA
SEGURANÇA PÚBLICA

Programas Especiais
VIOLENCIA DOMÉSTICA

Programas Especiais

- ▶ PSP
- ▶ VIOLENCIA DOMÉSTICA
- ▶ OPERAÇÃO FERIAS
- ▶ ESCOLA SEGURA
- ▶ TÁXI SEGURO
- ▶ AFICD 65
- ▶ COMÉRCIO SEGURO

A PSP INFORMA E ACONSELHA.

Conteúdos Sintetizados

Se é vítima de violência doméstica dirija-se a qualquer Esquadra da PSP. Posto da GNR, Piquete da Polícia Judiciária ou Tribunal, porque vale a pena denunciar.

É fundamental que as vítimas de crime exerçam o seu direito de apresentação de denúncia crime, para dar início à resolução do problema da violência doméstica.

Se é vítima de violência doméstica procure sempre um hospital, centro de saúde ou médico particular, mesmo que não apresente sinais externos de agressão. Se possível solicite a um familiar ou pessoa amiga que (a) a acompanhe.

Se foi vítima de violação não deve lavar-se até ser observada por um (a) médico (a). Guarde, sem lavar, a roupa que vestia no momento.



POLÍCIA
SEGURANÇA PÚBLICA

Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP



PROJETOS CONJUNTOS MAI:

Manual de policiamento da VD

Plano de Segurança

Parte1

Segurança durante um acto violento

- Eu não vou ter vergonha e vou gritar bem alto **SOCORRO /AJUDA** e vou tentar fugir pela escada do prédio ou para a rua.
- Uso o código combinado para que os meus filhos/vizinhos/amigos/familiares chamem a polícia.
- Vou evitar que os meus filhos assistam a cenas violentas, e tentar afastá-los do local.
- Se não conseguir evitar, protejo partes do corpo **mais vulneráveis** (olhos, cabeça, peito...).
- Digo ao/á agressor/a a(s) palavra(s) que treinei para este tipo de situações:

Segurança após uma agressão

- Vou ao Hospital, Serviço de Saúde para ser observada/o, mesmo que não existam sinais evidentes de agressão, e peço ao médico um relatório (os relatórios médicos podem ser apresentados como prova em Tribunal).
- Vou apresentar sempre queixa, preferencialmente na esquadra/posto/tribunal local ou através da internet: <https://queixaselectronicas.mai.gov.pt>
- Não me vou isolar. Vou procurar um lugar seguro e ajuda de familiares ou amigos/as.
- Procuro o apoio de um/a profissional de apoio à vítima.

- Nas unidades de saúde, as vítimas de violência doméstica estão isentas do pagamento de taxas

moderadoras.

Segurança e bem-estar psicológico

- Se voltar a pensar que o/a agressor/a está mudado/a e que a violência acabou, vou relembrar-me que anteriormente já pensei isto muitas vezes e afinal nada mudou.
- Sempre que precisar vou falar com a/o minha/meu médica/o, psicólogo/a, usar a linha telefónica de apoio, falar com amig/a/o, familiar, colega de trabalho...
- Para me sentir melhor, vou fazer coisas que gosto especialmente (Ex: ir ao cinema, falar com amig/a/o, passear, ouvir música, ler, fazer desporto, ir à minha igreja, dançar)
- Se estiver quase a desistir ou desanimar eu vou dizer a mim própria/o frases como:(Ex: "Força!"; "Mereço/ceemos melhor!"; "Esta fase vai passar!"; "O que estou a sentir é normal!"; "Mereço ser feliz!"; "Já me esforcei muito, não vou voltar atrás!")
- Se me sentir em baixo e tentada/o a voltar para uma situação de potencial violência, eu posso:
- Não me vou isolar e vou conviver *ci* os meus filhos, outros familiares, amigos e colegas.

- Em muitos casos as relações duraram muitos anos e mudar não é fácil, mas lembre-se que em 1º lugar está o seu bem-estar e dos seus filhos (caso os tenha). Está no caminho certo!
- Caso já tenha tentado libertar-se da violência anteriormente pense nas coisas que aprendeu com essa(s) experiência(s). Acredite que vai conseguir, muitas outras pessoas já passaram pelo mesmo até conseguirem libertar-se.

•Relembre, merece ser respeitada/o e feliz!

Contactos importantes

- 112 - Nº Nacional de emergência (gratuito 24h)
 - 144 - Linha Nacional de Emergência Social (gratuito 24h)
 - 800 202 148 - Serviço de Informação a Vítimas de Violência Doméstica (gratuito 24h) www.cig.gov.pt
 - 707 200 077 - Associação de Apoio à Víctima (APAV) www.apav.pt
 - 21 380 21 60 - Associação de Mulheres Contra a Violência Doméstica (AMCVD) www.amcv.org.pt
 - União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR) www.umarfeminismos.org
 - Lisboa: 21 887 30 05
 - Porto: 22 202 50 48
 - (Esquadra da PSP mais próxima) _____
 - (Posto da GNR mais próximo) _____
 - Sistema de Queixa Electrónica:
<https://queixaselectronicas.mai.gov.pt>
 - Comissão de Protecção às Vítimas de Crimes (Instrução dos pedidos de indemnização)
Te.: 21 3222490 Lisboa
correio.cpv@sg.mj.pt
 - Outro: _____
 - Outro: _____
- ### Parte2
- #### Segurança diária quando vive com o/a agressor/a
- Memorizei alguns telefones úteis (polícia, 112, vizinhos, amigos, familiares de confiança, linha de atendimento a vítimas de violência doméstica...).



POLÍCIA
SEGURANÇA PÚBLICA

DEPARTAMENTO OPERAÇÕES

Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP



PROJETOS CONJUNTOS MAI:

RVD

Ficha RVD- IL¹

I. Local de aplicação: Local da ocorrência No posto/esquadra Outro local (qual?): _____
 II. Contexto: Participação-Auto Participação-Aditamento
 III. NUIPC: _____ IV. Nº de registo/NPP: _____ V. Data atual: _____

	SIM	NÃO	NA/D ²
1. O/A ofensor/a alguma vez usou violência física contra a vítima? <i>Especifique: Há quantos anos ocorreu o 1º episódio?</i>			
2. O/A ofensor/a alguma vez usou violência física contra outros do agregado doméstico? <i>Contra quem? 2.1 Crianças <input type="checkbox"/> 2.2 Outros familiares <input type="checkbox"/> 2.3 Animais domésticos <input type="checkbox"/></i>			
3. O/A ofensor/a já tentou estrangular (<i>apertar o pescoço</i>), sufocar, afogar a vítima ou outro familiar? (<i>incluindo atos de "torção física" - ex: queimar, atirar ácido</i>)			
4. O/A ofensor/a já exerceu violência sexual sobre a vítima ou outro familiar? <i>(ex: abuso, violação ou tentativas)</i>			
5. Foi necessária atenção médica após alguma agressão e/ou as lesões comprometeram as atividades normais diárias da vítima ou as de outros familiares? <i>(ex: trabalho/escola/tarefas domésticas)</i>			
6. O número de episódios violentos e/ou a sua gravidade tem vindo a aumentar no último mês?			
7. O/A ofensor/a já utilizou/ameaçou usar algum tipo de arma contra a vítima ou outro familiar ou tem acesso fácil a arma de fogo? <i>Especifique: 7.1 Utilizou <input type="checkbox"/> 7.2 Ameaçou utilizar <input type="checkbox"/> 7.3 Acesso fácil (arma de fogo) <input type="checkbox"/></i>			
8. Acredita que o/a ofensor/a seja capaz de a/o matar ou mandar matar (<i>está convicta de que ele/a seja mesmo capaz</i>)? (<i>Colocar esta pergunta apenas à vítima</i>)			
9. O/A ofensor/a já tentou ou ameaçou matar a vítima ou outro familiar? <i>Especifique: Indique quem foi alvo dessa(s) tentativa(s) ou ameaça(s) de morte.</i>			
10. O/A ofensor/a persegue a vítima, intimidando-a intencionalmente, demonstra ciúmes excessivos e tenta controlar tudo o que a vítima faz? (<i>ex: através de SMS; entrando na residência/trabalho da vítima e/ou familiares sem consentimento destes</i>)			
11. O/A ofensor/a revela instabilidade emocional/psicológica e não está a ser acompanhado/a por profissional de saúde ou não toma a medicação que lhe tenha sido recetada?			
12. O/A ofensor/a já tentou ou ameaçou suicidar-se?			
13. O/A ofensor/a tem problemas relacionados com o consumo de álcool, ou outras drogas (<i>incluindo as que impliquem receita médica</i>), dificultando uma vida diária normal (<i>no último ano</i>)?			
14. O/A ofensor/a já foi alvo de queixas criminais anteriores? (<i>ex: detenção de arma proibida, entrada em lugar vedado ao público, ameaças/opressões a terceiros, violência doméstica...</i>)			
15. O/A ofensor/a violou ordem do tribunal destinada a proteger a vítima? (<i>ex: proibição de contactos/afastamento da residência da vítima...</i>)			
16. O/A ofensor/a tem problemas financeiros significativos ou dificuldade em manter um emprego (<i>no último ano</i>)?			
17. Existe algum conflito relacionado com a guarda/contato dos filhos?			
18. A vítima separou-se do/a ofensor/a, tentou/manifestou intenção de o fazer (nos últimos/próximos 6 meses)? <i>Especifique: 18.1 Separou-se <input type="checkbox"/> 18.2 Tentou <input type="checkbox"/> 18.3 Manifestou intenção de o fazer <input type="checkbox"/></i>			
19. A vítima ou alguém do agregado familiar tem necessidades especiais (<i>ex: em função de doença física ou mental, da idade, deficiência, dependência de álcool/drogas...</i>) e/ou não tem apoio de terceiros (<i>família, amigos, vizinhos, colegas, instituição de apoio...</i>)? <i>Especifique: 19.1 Necessidades especiais <input type="checkbox"/> 19.2 Sem apoio de terceiros <input type="checkbox"/></i>			
20. A vítima está grávida ou teve um bebé nos últimos 18 meses?			
Total			

FONTES

21. Assinale a(s) fonte(s) de informação utilizadas para realizar esta avaliação de risco:
- Vítima - Informação fornecida pela vítima
 - Terceiro(s) - Informação fornecida por testemunha(s), familiar(es), vizinho(a)(s), conhecido(a)(s)
 - Agressor/a - Informação fornecida pelo/a alegado/a agressor/a
 - Informação técnica - Observação/Constatação do elemento policial, consulta de sistema informático ou declaração/informação de entidade (ex: declaração médica)

21.1 Se assinalou alguma fonte de informação para além da vítima, indique qual e em que item(ns)

COTAÇÃO FINAL (Baixo-Médio-Elevado)

Nº de itens assinalados com "SIM"	Nº de itens assinalados com "NA/D"											
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11-20
0-2	B											
3	B	B	B	B	B	B	B	B	M	M	M	M
4	B	B	B	B	M	M	M	M	M	M	M	M
5	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M	M
6	M	M	M	M	M	M	M	M	E	E	E	E
7	M	M	M	M	M	M	E	E	E	E	E	E
8	M	M	M	M	E	E	E	E	E	E	E	E
9	M	M	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E
10-20	E											

Legendas: B = Baixo; M = Médio; E = Elevado
 Indicações para cotação: 1) Se NA/D > 10 = Médio até nova avaliação; 2) Se Sim > 50% das respostas válidas = Elevado; 3) Se Sim > 25% e < 50% das respostas válidas = Médio; 4) Se Sim < 25% das respostas válidas = Baixo. Respostas válidas = Total de Sims e NAs

22. Utilize este espaço para registar outros fatores que considere de especial risco nesta situação concreta (ex: vítima tem novo companheiro/a ou pretende reconciliar-se com ofensor/a; data do julgamento/leitura da sentença marcada; ofensor/a referiu ter a "honra manchada", parece ser como único "objetivo de vida" voltar a viver com a vítima, impede vítima de contactar com outras pessoas, já sequestrou a vítima, tem posição privilegiada/poder na comunidade que possa condicionar a vítima/terceiros, depende economicamente da vítima, conhece nova morada da vítima; presença de violência emocional/psicológica "instituída"; eventos zine de "desagregação" na vítima que indicam que esta pode vir a assassinar ofensor/a ou suicidar-se; questões culturais/religiosas; criança sinalizada na CPCL por anterior situação de violência; idosa/a com roupa desadequada para a época do ano, falta de higiene, má nutrição...) e para detalhar algumas das respostas (ex: se indicou "sim" nos itens 4, 9, 11, 12 e 14 introduza alguma informação adicional).

23. Tendo em conta a informação recolhida e a sua experiência profissional, que nível de risco atribui a este caso?

- Baixo Médio Elevado

24. Caso o nível de risco atribuído não corresponda às indicações fornecidas (1 a 4), por favor, explique o que determinou a sua opção por outro nível de risco:

AVALIADOR/A:

Indique os seguintes dados:

25. Comando: _____ 26. Destacamento/Divisão: _____

27. Posto/Esquadra: _____ 28. Matrícula: _____

DESPACHO

29. Medidas a adotar:

- Propor ao MP medida de coação ao/a ofensor/a
- Verificar se se encontram reunidos os pressupostos para detenção do agressor/a fora de flagrante delito
- Reforçar junto da vítima a importância de considerar a hipótese de se afastar do ofensor/a, recorrendo por exemplo a uma casa-abrigo, casa de familiar/amigo/colega da sua confiança nos primeiros dias (quando o ofensor/a não tenha sido detido)
- Reforçar junto da vítima orientações de proteção pessoal (plano de segurança)
- Sinalizar a vítima para Programa de Teleassistência
- Referenciar vítima para estrutura de apoio que encaminhe para casa-abrigo
- Reforçar junto da vítima a transmissão de informação sobre recursos de apoio
- Providenciar a apreensão de armas (caso existam e ainda não tenham sido apreendidas)
- Remeter a Ficha de avaliação de risco RVD-IL e Auto/aditamento para a investigação criminal
- Sinalizar criança(s) à CPCL
- Promover a retirada da(s) criança(s) (art.º 91.º da Lei 147/1999, de 1 de setembro)
- Remeter a Ficha de avaliação de risco RVD-IL e Auto/aditamento para as equipas de policiamento de proximidade
- Estabelecer contactos periódicos com a vítima
- Reforçar o patrulhamento junto do local da ocorrência/ residência da vítima/local de trabalho
- Providenciar de modo a acompanhar a vítima para retirar bens de casa
- Providenciar no sentido de acompanhar a vítima, quando solicitado, a locais como por ex. tribunal, hospital, seg. social.
- Reavaliar o nível de risco até _____ dias após a presente avaliação
 (Elevado: até 3/7 dias; Médio: até 30 dias; Baixo: até 60 dias)
 Se risco=Médio devido a escassa informação → reavaliar o mais cedo possível, antes do prazo indicado acima.

30. Outra(s) medidas/ Orientações específicas:

31. Superior hierárquico

31.1 Matrícula: _____ 31.2 Categoria: _____



V. D. NOS JOVENS E CRIANÇAS

Não ignore os sinais

A violência doméstica deixa marcas

Nós ouvimos o seu socorro, ligue 112!

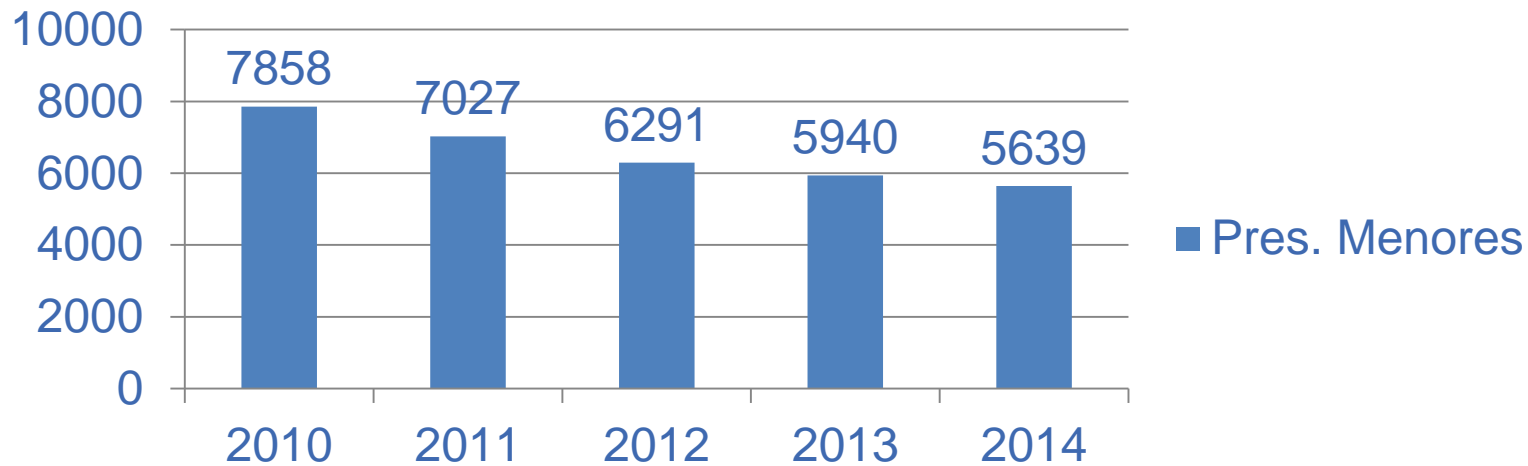


Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP

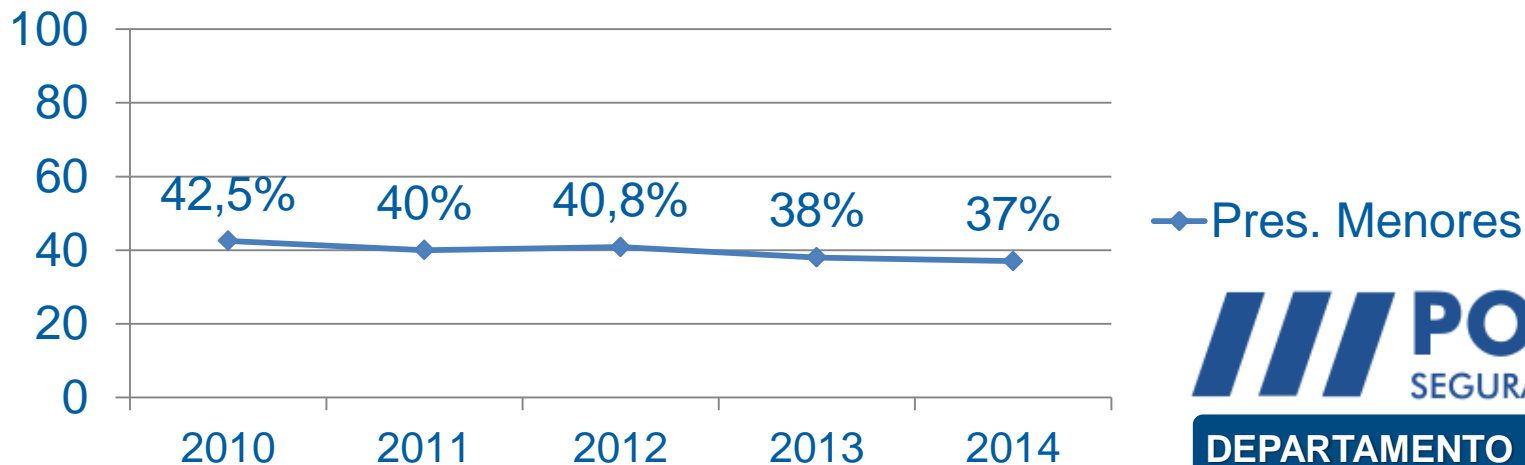


AGRESSÕES PRESENCIADAS POR MENORES

Ocorrências presenciadas por menores:



Em 40% dos casos houve menores a assistir às agressões:



Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP



RECURSOS ESPECIALIZADOS

- ✿ Equipas do Programa Escola Segura (EPES):
 - ✿ Recursos Humanos: 386 Agentes (317H. e 69M.)
 - ✿ Recursos Materiais: 133 Viaturas e 85 Motociclos.

- ✿ A PSP introduziu significativas melhorias na formação dos Agentes de Proximidade no ano de 2014.
 - ✿ Curso Form. Formadores MIPP: 70 horas.
 - ✿ Curso Policiamento: 30 horas.
 - ✿ Curso Nível Estratégico: 30 horas.

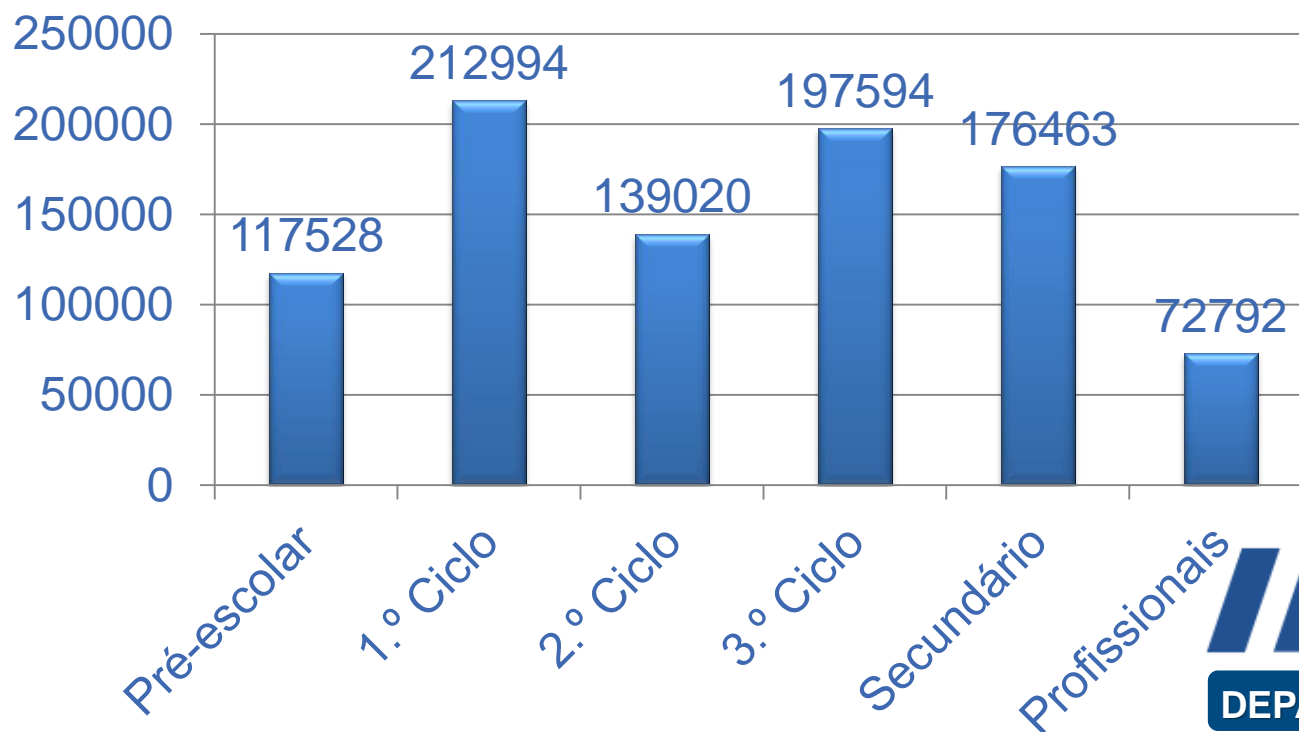
Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP



ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Segurança a:

- 3.286 estabelecimentos de ensino;
- 136.656 professores e pessoal não docente;
- 1.111.525 alunos.



Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP



ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Prevenção:

- 107.621 contatos individuais (425/dia útil);
- 7882 ações sensibilização (31/dia útil);
- 459 ações demonstração;
- 550 visitas.

Proatividade:

- 4590 identificações (2874 interior, 1730 exterior);
- 104 detenções (21 interior, 83 exterior);
- 103 armas apreendidas (78 interior, 25 exterior).

Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP

PROJETOS DA PSP

EU FAÇO COMO DIZ O FALCO:

- Produção de materiais que constituam a base para intervenções junto da comunidade escolar do ensino pré-escolar e para o 1.º ciclo do ensino básico.
- É assumida como principal referência a figura do FALCO - mascote da PSP.
- Produção de uma coleção de dez (10) curtas histórias.
- Definida a Casa do Gaiato de Lisboa como parceiro institucional.



Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP

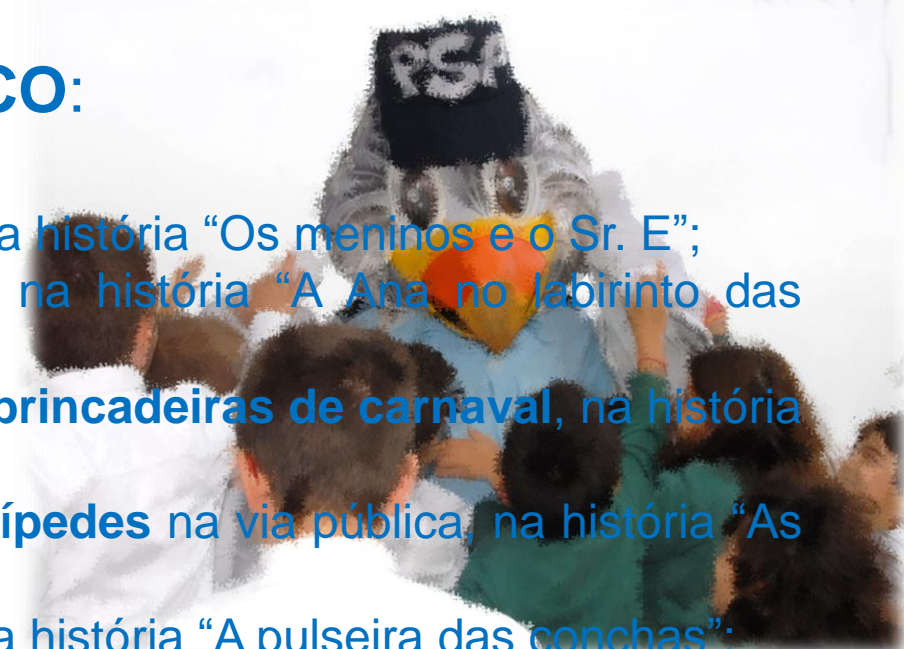


PROJETOS DA PSP

EU FAÇO COMO DIZ O FALCO:

Os temas a abordar serão:

- O contacto com desconhecidos, na história “Os meninos e o Sr. E”;
- Cuidados nas compras de Natal, na história “A Ana no labirinto das compras”;
- Desconhecidos à porta de casa e brincadeiras de carnaval, na história “Um susto de campainha”;
- Precauções na utilização de velocípedes na via pública, na história “As três primeiras pedaladas”;
- Cuidados na época de veraneio, na história “A pulseira das conchas”;
- Cautelas na segurança pedonal e trajeto casa-escola-casa, na história “O passeio do Anastácio”;
- Bullying, na história “O Baltazar aprende a lição”;
- Transporte de criança em viaturas, na história “Os cliques da Maria”;
- Segurança na internet, na história “Igor e o concurso da amizade”; e
- Ofertas de desconhecidos na via pública, na história “Um presente doce”.




Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP



VIOLÊNCIA NO NAMORO

Violência Namoro – monitorização de variáveis					
	2010	2011	2012	2013	2014
Part. V. Namoro	-	-	-	1050	1549
Ocorr. Est. Ensino	63	70	55	79	72
Denunciados est.	481	500	491	576	699
Vítimas estudantes	1413	1423	1287	1412	1457

Fonte: BDVD (SG/MAI)

 A PSP tem vindo a dinamizar ações de sensibilização sobre *Bullying*, Viol. escolar e Violência no namoro.

Violência Namoro – monitorização de variáveis					
	2010	2011	2012	2013	2014
Acções Sensibilização (Bullying, Viol. escolar e namoro)	-	918	1194	874	1470

Fonte: PSP

Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP



MITOS a desconstruir



Somos parte da **HISTÓRIA**



POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA

POLÍCIA
SEGURANÇA PÚBLICA
DEPARTAMENTO OPERAÇÕES

Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP



❖ MITOS a desconstruir!

❖ *A Polícia tem um atendimento de fraca qualidade!*

Estudos realizados entre 2010 e 2012 revelam que entre **86% e 89%** das **vítimas portuguesas** consideram o atendimento das FS **bom/muito bom**. O relatório preliminar FRA referencia sistematicamente as **FS portuguesas nos grupos com melhores indicadores europeus**.

❖ *A Polícia não têm formação suficiente em VD!*

A PSP ministrou, entre 2012 e 2014, **770 ações de formação**, abrangendo mais de **11.000 elementos**.

Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP



MITOS a desconstruir!

A maioria das situações de VD foi reiteradamente denunciada à Polícia!

Em média **78%** das denúncias de VD são **participações iniciais**.

A Polícia tem dificuldade em trabalhar em rede!

A PSP tem atualmente estabelecidas **40 parcerias locais** implementadas especificamente no **âmbito da VD**.

Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP



MITOS a desconstruir!

É difícil à Polícia aceder ao domicílio da vítima!

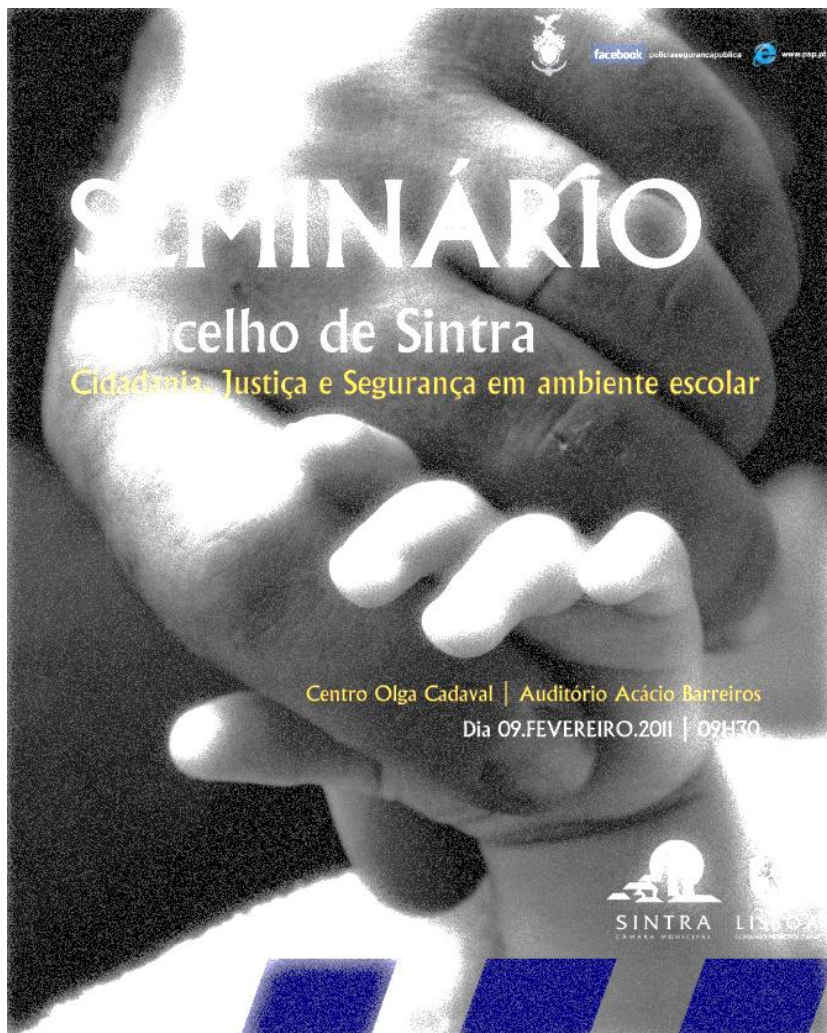
Em 32% das ocorrências a PSP acedeu ao **domicílio da vítima, sendo 2% sem consentimento expresso.**

O agressor de VD recorre a armas de forma impune!

Em 2014, **por cada arma utilizada em VD, a PSP apreendeu 23 e realizou 20 detenções.**

Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP

PROPOSTAS DA PSP



Avaliação da Aplicação das Leis de Combate à Violência/Violência de Género- Respostas da PSP



PROPOSTAS DA PSP

- ❖ Criação de Comissões Locais para a Violência Doméstica;
- ❖ Complementaridade na intervenção prioritária no âmbito da Violência Doméstica, para vítima e o agressor; e
- ❖ Definição de indicadores que devem ser monitorizados pelas diferentes entidades.



OBRIGADO PELA VOSSA ATENÇÃO

proximidade@psp.pt



Subintendente Hugo Guinote

Divisão de Prevenção Pública e Proximidade

